

## **Berezinho Lito Anastácio (Tchigücü Üãtchicü, nação Mutum), (1954-)**

Simão Macário Guedes<sup>1</sup>, Silvana Pereira Ramos, Helena Lito Amaro,  
Marlene João Bermeio, Eleaza Eduardo Marcos, Ronaldo da Silva e Jair Noel Sebastião<sup>2</sup>



Berezinho Lito Anastácio, 2019.

Foto: Ildnei Tomás do Carmo, indígena Tikuna, funcionário da Funai

Nasceu dia 05 de novembro de 1954, no Rio Paraná, Filho do Senhor(a) Artur Cena Anastácio e Erzina Bartolomeu Lito. No ano de 1970 a 1973, escolheu um representante da comunidade, neste ano ainda não existia comunidade, em seguida de acordo com os moradores mais velhos escolheram um Jovem de confiança que é o senhor **BEREZINHO**

---

<sup>1</sup> Indígena Tikuna, técnico de enfermagem

<sup>2</sup> Indígenas Tikuna, todos professores indígenas

**LITO ANASTÁCIO**, na época era apenas um jovem, que tinham pensamento positivo. Não sabe Ler nem Escrever. No mesmo dia de sua eleição tomou posse como cacique da comunidade e em seguida escolheu o nome da comunidade. Teve dois (2) nome. Primeiro que chama Porto Velho e Segunda chama Parana para e daí discutiram esses dois nome e levaram em votação a final o nome mais votado é **PARANÁ-PARA I**.

Daí começou a sua luta, o Senhor Cacique Berezinho Lito Anastácio foi a primeira vez convidado para participar um encontro que é segunda **Conferência Nacional de Saúde** para os povos Indígenas, juntamente com os outros líderes com o cacique o Geral Pedro Inácio Pinheiro, na Capital Brasília. Outra viagem dele é para lutar pelo melhorar **o Plano de Saúde, Educação, de Demarcação da Terra Indígena e valorização da cultura** e etc, outra viagem participou 500 anos do Brasil “**MARCHA INDÍGENA DO BRASIL EM BAHIA**”, juntos com suas comitivas outras líderes das várias comunidades outro Estado e País. O objetivo do cacique é defender o seu povo e os seus direitos, culturas, tradições, crença e costume do povo Tikuna. No ano de 2008 ele foi eleito o Presidente da **ASSOCIAÇÃO DOS CACIQUE INDÍGENAS SÃO PAULO DE OLIVENÇA (ACISPO)**, durante os esses 4 anos, tem várias suas conquistas e lutas dentro do seu mandato de assumir a sua responsabilidade como o representante dos caciques do município de São de Olivença-AM.

No entanto a sua continuidade da vida como cacique o ano entre 2011 a 2012, queremos achar algum lugar pra morar, por motivo da enchente de cada ano. Por esse motivo mudou a sua ideia de construir a sua outra comunidade por que já vivia muito tempo na terra várzea na sua primeira comunidade que chama paraná – para I, e mostrar sua força é capaz de organizar o seu valor, por que onde morava era no **TERRA VARZEA**, hoje em dia vive na comunidade que chama **ÜTAPÜ – RIO CAMATIÃ**, por motivo da enchente todo ano ele escolheu com seu a terra **FIRME** que localizava no **RIO**

CAMATIÃ e nos tempos atuais a comunidade chama ÜTAPÜ, Nos tempos atuais



continuamos suas lutas participando movimentos indígenas,

Berezinho Lito Anastácio, 2019.

Foto: Ildnei Tomás do Carmo, indígena Tikuna, funcionário da Funai